



Crônica da Cidade

por **Conceição Freitas** >> conceicaoofreitas.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

www.dzal.com.br/blog/blogdaconceicao

A vodca, a morte e dois poetas

A frase quase quebrou a internet: "Melhor morrer de vodca que de tédio". Humberto Moura Fonseca postou a premonição no Face e seguiu o rumo da morte na bárbara disputa por quem bebia mais. Até o instante em que escrevo, não li ou ouvi alguém dando autoria ao enunciado. Parecia ter sido

uma criação do jovem estudante de engenharia elétrica de Bauru.

Mas Severino Francisco, o cronista das segundas-feiras, aplacou a ignorância de nós outros. Trata-se de um verso de um poema que Maiakovsky escreveu para o também poeta russo Serguei Iessienin.

Se Henrique procurou a morte por imprevidência, os dois poetas russos se suicidaram. Iessienin cortou os pulsos e se enforcou, aos 29 anos, em dezembro de 1925. Embora tivesse se casado três vezes com mulheres, Isadora Duncan entre elas, viveu um romance com o também poeta Anatoli Marienhof. Deixou para ele um poema que, segundo se acredita, foi escrito com o próprio sangue.

Havia esperança na morte: "Até logo, até logo, companheiro./Guardo-te no meu peito e te asseguro:/O nosso afastamento é passageiro/É sinal de um encontro no futuro".

Há desilusão na vida vivida: "Adeus, amigo, sem mãos nem palavras./Não faças um sobrolho pensativo./Se morrer, nesta vida, não é novo./Tampouco há novidade em estar vivo".

O suicídio de Iessienin, num hotel da então Leningrado, estremeceu a opinião pública soviética. Além de já ser um poeta reconhecido pela força das imagens de seus versos, era um homem muito bonito, uma beleza de louça.

O poema que escreveu para Iessienin,

a quem muito admirava, tem uma beleza amarga, como se tivesse sido escrita com o fel da vida. Maiakovsky está perplexo, indignado e incomformado: "Por quê/Pra quê/Perplexidade./— É o vinho!— a crítica esbraveja./Tese:/refratário à sociedade./Corolário:/muito vinho e cerveja".

O poeta não julga o suicida. Ironiza a plateia implacável: "Sim,/se você trocasse/a boemia/pela classe;/A classe agiria em você/e lhe daria um norte./E a classe/por acaso/mata a sede com xarope?/Ela sabe beber/— nada tem de abstinência".

Serguei Iessienin vinha de um ano de doenças, muita bebida e conflitos interiores. Morreu jovem, aos 29 anos.

Maiakovsky sentiu o baque: "O tempo é escasso —/mãos à obra./Primeiro/é preciso/transformar a vida,/para cantá-la —/em seguida./Os tempos estão duros/para o artista: Mas,/dizeime,/anêmicos e anões,/os grandes,/onde,/em que ocasião,/escolheram/uma estrada batida?".

Mas entendeu: "Nesta vida/morrer não é difícil./O difícil/é a vida e seu ofício".

Cinco anos depois, Maikovsky também se matou.

...

P.S.: O poema de Maiakovsky tem tradução de Haroldo de Campos e o de Iessienin, de Augusto de Campos.

REABILITAÇÃO / Cantor e compositor Leoni emociona pacientes em show exclusivo. Segundo presidente da rede, aproximá-los da cultura acelera a recuperação. Na próxima segunda-feira, Herbert Vianna se apresentará no local

Emoção é saúde no Sarah

NATHÁLIA CARDIM

"Este é um momento único para os pacientes. Saúde e cultura têm tudo a ver. Quando eles estão felizes, as endorfinas liberadas permitem que sintam menos dor e a recuperação se torna mais rápida." A declaração da neurocientista Lúcia Willadino Braga, presidente da Rede Sarah, mostra a importância do show exclusivo apresentado pelo cantor e compositor Leoni, na tarde de ontem, no Teatro Sarah, que fica na unidade da Asa Sul. Pacientes, acompanhantes, funcionários e convidados assistiram à apresentação. Na próxima segunda-feira, o local receberá o cantor Hebert Vianna, que se tratou, no Sarah, de um acidente de ultraleve ocorrido em 2001.

A expectativa pelo começo do show acústico, com voz e violão de Leoni, tomou conta do público. Cerca de 600 pessoas estavam na plateia. Para elas, era difícil imaginar que viveriam um momento como esse dentro do hospital. "Foi um presente para os pacientes e todos que aqui estão. A música renova a alma e isso é muito bom", relatou a auxiliar administrativa Mabili Cristina Comper de Souza, 29 anos, que acompanha o marido, Leandro Roberto de Souza, 33 anos, no tratamento de lesão medular.

Catarinense, Leandro mora em Palhoça (SC) e está internado no Sarah há um mês. Ele e a esposa cantaram com o artista todos os sucessos que marcaram o romance do casal. "Foi o máximo relembrar as músicas do Kid Abelha e do Cazuza de que tanto gostamos. O Leandro ficou alegre", comemorou Mabili.

Para Lúcia Willadino Braga, o

teatro tem se revelado fundamental nos tratamentos de recuperação dos pacientes ali internados. Antes utilizado como espaço cultural, o local ganhou denominação de Teatro Sarah em novembro do ano passado. Desde então, subiram ao palco as atrizes Eva Wilma e Letícia Sabatella, além de Leoni.

Animação

A escolha do repertório de Leoni, com músicas do início da carreira, como *Por que não eu?*, *Exagerado*, *Garotos*, *Fórmula do amor*, entre outros sucessos, animou a plateia. "Quería fazer um show para divertir e agradar e saio daqui com uma sensação maravilhosa. Fiquei emocionado de estar perto dessas pessoas para tentar, de alguma forma, amenizar os seus problemas com o meu trabalho", disse. "Nunca imaginei tocar dentro de um hospital. O Sarah é um exemplo de saúde pública de qualidade. Motivo de orgulho para o mundo", concluiu.

Ao término do show, a pequena Gabrielly Duarte, 14 anos, subiu ao palco para entregar flores ao cantor. Mesmo sem o conhecer, Gabrielly disse que adorou o show e que foi a primeira vez que esteve perto de um artista. "Achei muito bom conhecer uma pessoa famosa e poder entregar um presente de agradecimento em nome de todos os pacientes do Sarah", disse.

O paciente Daniel Igor Pelissari, 17, é de Bandeirante (PR) e sofreu um acidente de moto em 2014. Ele faz reabilitação no hospital há mais de um mês. "Não esperava ter essa oportunidade aqui dentro. Foi incrível. Uma ótima forma de mudar a rotina do tratamento", comentou.

Fotos: Daniel Ferreira/CB/D.A Press



Leoni tocou músicas do início da trajetória artística, quando integrava o Kid Abelha, além de sucessos da carreira solo



Achei muito bom conhecer uma pessoa famosa e poder entregar um presente de agradecimento em nome de todos os pacientes do Sarah"

Gabrielly Duarte, 14 anos, subiu ao palco para entregar flores ao cantor

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO COORDENAÇÃO GERAL DE AQUISIÇÕES

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

GOVERNO FEDERAL **BRASIL** PÁTRIA EDUCADORA

AVISO DE ALTERAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 02/2015

Comunicamos que o edital da licitação supracitada, publicada no Correio Brasileiro de 25/02/2015 foi alterado. Objeto: Pregão Eletrônico - Contratação de empresa especializada para a prestação de serviço de locação de veículos com motorista, para o transporte de documentação interna, deslocamentos de autoridades, dirigentes, servidores em serviço e transporte de pequenas cargas do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, no Distrito Federal, Região do Entorno e demais localidades necessárias, conforme especificações e condições constantes do Edital e seus anexos. Novo Edital: 05/03/2015 das 08h00 às 12h00 e de 14h00 às 17h59. Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco "K" 2º Andar - Sala 216 Plano Piloto - Brasília - DF. Entrega das Propostas a partir de 05/03/2015 às 08h00, no endereço: www.comprasnet.gov.br. Abertura da Proposta em 17/03/2015 às 09:00 hs, no endereço: www.comprasnet.gov.br.

MARIA HELENA ALVES FIGUEREDO
Pregoeira

600

Número de pessoas que assistiram ao show



Foi um presente para os pacientes e todos que aqui estão. A música renova a alma e isso é muito bom"

Mabili Cristina Comper de Souza, 29 anos, que acompanha o marido, Leandro Roberto de Souza, 33, no Sarah